



Rede Brasil

A Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da ONU que envolve o setor privado em programas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conduz projetos no país por meio dos seus Grupos Temáticos (GT), divididos atualmente em: Água, Energia & Clima, Alimentos & Agricultura, Direitos Humanos & Trabalho, Anticorrupção e ODS. Além disso, existe a Comissão de Engajamento e Comunicação, que dá as diretrizes para as divulgações feitas pelos membros sobre o Pacto Global e sobre os ODS. Esses grupos são formados por representantes das empresas e organizações que integram a Rede Brasil. Saiba mais em: pactoglobal.org.br/



Grupo
Temático

Alimentos & Agricultura

Durante as duas últimas décadas, o rápido crescimento econômico e o desenvolvimento da agricultura foram responsáveis por reduzir pela metade o número total de subnutridos no mundo. Entretanto, em 2014, ainda haviam 795 milhões de pessoas que viviam sob o espectro da desnutrição crônica no planeta, de acordo com **relatório** das Nações Unidas. O mesmo documento aponta um aumento da população mundial até 2050, para 9,7 bilhões de pessoas, o que irá ampliar, significativamente, a demanda por alimentos, que por sua vez, irá elevar a pressão sobre os recursos naturais. As empresas do setor de Alimentos e Agricultura podem contribuir para o enfrentamento deste cenário desafiador com o desenvolvimento de sistemas de produção mais eficientes e escaláveis. A partir de um trabalho conjunto, envolvendo os diversos atores da cadeia, será possível encontrar soluções reais e coletivas que tornem essa indústria mais sustentável, igualitária e com menos impacto. No Brasil, esse setor é um dos mais importantes de nossa economia e responsável por posicionar o país entre os principais exportadores de alimentos do mundo. É neste contexto que o Grupo Temático de Alimentos & Agricultura (GTAA) desenvolve atividades e projetos norteados pelos Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAAs) e ODS correlatos, em especial o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e suas metas. Seu principal objetivo é endereçar o desafio de garantir a segurança alimentar no Brasil e no mundo, alinhada a práticas de produção sustentáveis e, mais do que isso, utilizar essas novas formas de trabalho como diferencial competitivo para fortalecer o agronegócio brasileiro internacionalmente.

Em 2014, ainda haviam

75 milhões

de pessoas que viviam sob o espectro da desnutrição crônica no planeta, de acordo com relatório das Nações Unidas. O mesmo documento aponta um aumento da população mundial até 2050, para

9,7 bilhões

de pessoas, o que irá ampliar, significativamente, a demanda por alimentos, que por sua vez, irá elevar a pressão sobre os recursos naturais.

ODS NORTEADORES:



Publicação Os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura como Orientadores para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Lançada em 2016, a **Cartilha** tem como objetivo orientar a implementação dos PEAA, em especial pelo setor privado, trazendo formas de construir uma estratégia empresarial sólida e vinculada à agenda global de sustentabilidade. A publicação sugere ferramentas de gestão que fazem sentido na atuação diária das empresas, disponibilizando ainda um "Painel PEAA", que orienta de forma prática e objetiva como as empresas podem gerir internamente e comunicar suas atividades, em conexão com os PEAA e com os ODS. Traz ainda bons exemplos do setor de alimentos e agricultura brasileiro e lança paradigmas pautados por práticas socioambientais responsáveis, que levam em conta a preservação dos ecossistemas naturais, sociais e culturais de cada região.

Manual do Replicador – Os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura

Este projeto é uma continuação dos trabalhos desenvolvidos na publicação de mesmo nome e tem como objetivo principal a disseminação das recomendações destacadas no guia já publicado. Para tanto, o projeto criará o Manual do Replicador, fomentando assim o engajamento do setor de alimentos e do agronegócio com os PEAA e com os ODS. Ao longo do projeto, serão identificadas boas práticas para dar a elas visibilidade nacional e internacional. Com este material, as instituições terão insumos para nortear as suas estratégias de negócios em alinhamento com os PEAA e com a Agenda 2030.

Plataforma Advocacy

Este será um espaço neutro, de diálogo, que trará para

discussão temas críticos relacionados ao agronegócio, sobre os quais não há consenso estabelecido. O projeto surgiu da necessidade identificada entre os membros do GT de ampliar a transparência e o acesso do público às informações deste setor, elevando o conhecimento e o senso crítico das pessoas em relação ao assunto. A plataforma disponibilizará conteúdos sobre o agronegócio brasileiro, alinhados aos ODS, contribuindo ainda para fortalecer a imagem do setor no país e no exterior.

APEX e Sociedade Rural Brasileira

A APEX, por meio do Pam-Agro, estabeleceu estratégias para expandir o acesso do agronegócio brasileiro a novos mercados. Estas ações contemplam a defesa de interesses, a construção de reputação e o desenvolvimento de iniciativas de promoção comercial. Com objetivos similares, a Sociedade Rural Brasileira criou um programa que prevê a formação de uma base sólida de colaboradores e disseminadores da agenda positiva do agronegócio. A Rede Brasil do Pacto Global, via o Grupo Temático de Alimentos e Agricultura, colabora com essas estratégias a partir da promoção dos ODS no setor e fomentando o conceito de desenvolvimento sustentável dentro da cadeia do agronegócio. Nessa linha, busca ajudar a disseminar as boas práticas alinhadas à Agenda 2030.

PARTICIPE!

Para fazer parte do GT Alimentos & Agricultura, você precisa ser membro da Rede Brasil do Pacto Global. Informações de como integrar a iniciativa estão disponíveis em <http://pactoglobal.org.br/>. Se já é signatário ou participante, basta enviar um e-mail para elisa.badziack@undp.org e indicar o seu interesse.

"Há muito tempo, o Brasil é apresentado como celeiro do mundo, mas acredito que temos todas as condições para sermos muito mais e assumirmos a posição de berço de um novo modelo de desenvolvimento, em que toda a cadeia de alimentos e agricultura seja sustentável. O GTAA é um ambiente que fomenta a construção de soluções para as questões sociais, ambientais e econômicas mais complexas do setor de alimentos e agricultura a partir de um processo conjunto, participativo e estruturado."

Juliana de Lavor Lopes,
coordenadora GT Alimentos & Agricultura e
diretora de Sustentabilidade, Comunicação e
Compliance da AMAGGI

"Os seis Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura é um ótimo exemplo de como a aplicação da agenda de sustentabilidade nas empresas do setor pode ser construída em critérios concretos e alcançáveis. É gratificante fazer parte da Rede Brasil do Pacto Global e do GT Alimentos e Agricultura, uma vez que há a constante troca de experiência rumo a um objetivo comum."

Daniela Bierast,
supervisora Assuntos
Corporativos do Grupo Sabará

"O GT Alimentos e Agricultura é formado por diversos representantes da cadeia produtiva, e é um espaço onde a Divisão de Soluções para Agricultura da BASF tem a oportunidade de interagir, aprender e compartilhar suas experiências. Acreditamos no diálogo e na força do trabalho colaborativo para promover o desenvolvimento sustentável, contribuindo para o legado dos agricultores."

Roberto Araújo,
gerente sênior de Comunicação e
Sustentabilidade LATAM, Divisão de
Soluções para a Agricultura da BASF